



# 23<sup>o</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

## Trabalhos Científicos

**Título:** Craniossinostose De Sutura Metópica

**Autores:** BRUNA OBEID (UNIDADE MATERNO-INFANTIL DO HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN); OSCAR MATSUOKA (UNIDADE MATERNO-INFANTIL DO HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN); ROMY ZACHARIAS (UNIDADE MATERNO-INFANTIL DO HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN); GABRIELA ROSSETTI (UNIDADE MATERNO-INFANTIL DO HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN); MAURICIO MAGALHÃES (UNIDADE MATERNO-INFANTIL DO HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN); ALICE DEUTSCH (UNIDADE MATERNO-INFANTIL DO HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN)

**Resumo:** Introdução: A craniossinostose é a fusão prematura de suturas cranianas, com modificação da forma do crânio. A sua prevalência é de 14,1 para cada 10.000 nascidos vivos. Pode estar relacionada a anomalias gênicas ou ao efeito teratogênico de drogas na gestação. A sutura sagital é acometida na metade dos casos, seguida pela coronal (25%) e metópica (4 a 10%). Entre as complicações estão a hipertensão intracraniana e o menor crescimento do cérebro, com implicações graves no neurodesenvolvimento, na cognição e na auto estima do paciente. A correção cirúrgica deve ser realizado preferencialmente entre 8 e 12 meses de vida. Descrição do caso: Recém nascido de MMRFS, sexo masculino, idade gestacional de 37 semanas e 3 dias, parto normal, APGAR 9/10, peso 2745g, estatura: 49 cm, perímetro cefálico: 34cm, perímetro torácico: 30,5cm. Mãe apresentou litíase renal no final da gestação e parotidite uma semana antes do parto. Ao exame físico inicial suspeitou-se de craniossinostose pelo formato do crânio (dolicocefálico, com espessamento da região frontal). Ultrassom de cérebro foi sem alterações. Alta com 48 horas de vida. A tomografia computadorizada evidenciou trigonocefalia com fechamento precoce de sutura metópica, com proeminência da crista frontal e demais estruturas preservadas. Programação para correção cirúrgica aos 8 meses de idade. Comentários: A craniossinostose com trigonocefalia é uma mal formação crânio facial que pode se mostrar um desafio para o pediatra. Apesar de o diagnóstico ser eminentemente clínico, na maioria dos casos a confirmação por tomografia computadorizada faz-se necessária. A decisão de expor o paciente aos riscos da radiação e da sedação deve ser baseada em um bom exame físico e conhecimento da doença. Destaca-se neste caso a importância do diagnóstico e da exemplificação por imagem desta mal formação, para que a família seja orientada e o tratamento seja planejado o mais precocemente possível.